

HEMATOMA DO ASSOALHO BUCAL PÓS-IMPLANTE: O PLANEJAMENTO CIRÚRGICO TOMOGRÁFICO NA PREVENÇÃO DE LESÃO VASCULAR.

Rebeca de Andrade Barcelos¹; Darklison Pereira Santos².

rebeca.andradx@gmail.com

Introdução: A instalação de Implantes mandibulares gera risco de hematoma do assoalho bucal. Essa complicação, rara e potencialmente letal, decorre da perfuração da cortical lingual óssea frequentemente realizada na região anterior da mandíbula com ruptura vascular local. Logo, o planejamento cirúrgico é imprescindível para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Analisar dados referentes a eficácia do planejamento cirúrgico com tomografia computadorizada enfatizando a prevenção de lesões vasculares e hematomas expansivos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, a busca foi realizada na base de dados PubMed, utilizando descritores controlados, combinados pelo operador booleano AND. Foram utilizados os descritores “arterial lesion”, “beam computed tomography” e “hematoma”. Foram incluídos artigos em inglês e português, de texto completo, publicados nos últimos cinco anos, em humanos. Foram excluídos textos que não relacionavam-se com implantes dentários ou não atenderam ao objetivo da pesquisa. Após a triagem foram encontrados 67 artigos, dos quais após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão resultaram em 5 artigos e após a leitura na íntegra selecionaram-se três estudos para compor o referencial teórico por atenderem plenamente aos objetivos da pesquisa. **Resultados e Discussão:** A partir da análise dos estudos a tomografia computadorizada de feixe cônico foi evidenciada como a ferramenta de eleição para o planejamento cirúrgico na região anterior da mandíbula, uma área com alto risco de lesão vascular uma vez que, quando comparada com radiografias panorâmicas, a imagens bidimensionais apresentaram taxas de detecção do canal incisivo mandibular de apenas 11% a 51% enquanto a tomografia computadorizada de feixe cônico alcança uma precisão diagnóstica de 72,4% a 97,6% permitindo uma avaliação tridimensional. A eficácia da TCFC reside na capacidade de identificar concavidades linguais críticas e mapear a distância crista-forame, que em áreas de risco pode ser de apenas 3,2 mm, a ausência desse planejamento resulta em perfuração da cortical lingual por implantes mal posicionados, devido a deficiência de material ósseo levando a hematomas expansivos que podem obstruir as vias aéreas, exigindo intervenções de emergência. **Conclusão:** O planejamento cirúrgico com tomografia computadorizada, aliado ao conhecimento anatômico, é indispensável ao cirurgião-dentista para reduzir o risco de perfuração vascular e hemorragias expansivas como o hematoma do assoalho bucal, promovendo maior segurança e previsibilidade no tratamento cirúrgico.

Palavras-chave: lesão arterial; hematoma; tomografia computadorizada de feixe cônico

Área Temática: Temas livres em Odontologia.